

ESCOLA DAS SECUNDÁRIA LARANJEIRAS



projeto.
educativo
de escola | 2019-2022

ÍNDICE

Preâmbulo -----	2
Caracterização da Escola -----	3
Visão e Missão -----	5
Princípios e Valores -----	5
Problemas e Potencialidades -----	6
Plano de Intervenção -----	7
Avaliação do Projeto -----	11

Preâmbulo

O Projeto Educativo que agora se elabora para os próximos três anos letivos coincide com o início do mandato de um novo Conselho Executivo (CE) que aposta numa “Escola de Qualidade”.

Sendo o Projeto Educativo “o documento que consagra a orientação educativa da unidade orgânica, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais a unidade orgânica se propõe cumprir a sua função educativa” (alínea j do artigo 3º do Decreto Legislativo Regional nº 13/2013/A, de 30 de agosto), este deve servir permanentemente de ponto de referência e orientação na atuação de todos os elementos da Comunidade Educativa em que a escola se insere.

O Projeto Educativo de Escola 2019-2022 atualiza o anterior e a sua elaboração alicerçou-se na Lei de Bases do Sistema Educativo, bem como nos demais normativos legais que regulamentam todo o processo de ensino e de aprendizagem. Além disso, foram analisados os documentos que a seguir se mencionam: Projeto Educativo 2014-2017, Projetos Educativos de outras escolas, Regulamento Interno, Plano Anual de Atividades 2018-2019, relatório da Sala de Encaminhamento Disciplinar 2017-2018, relatório da Biblioteca Escolar 2017-18, relatório da Sala de Estudo 2017-2018, resultados escolares 2017-2018, atas da Assembleia de Escola, do Conselho Pedagógico, dos Departamentos Curriculares e dos Conselhos de Turma.

Com o presente projeto, pretende-se fazer um diagnóstico dos constrangimentos e potencialidades da nossa escola, com base na análise dos dados recolhidos nos documentos acima referidos e nas representações da maioria dos elementos da nossa comunidade escolar, e definir estratégias para colmatar os primeiros e desenvolver os segundos, para que caminhemos de forma segura em direção à nossa meta.

Assim, adotamos para este projeto o lema “Programar o futuro”, que é o lema da nossa escola, sendo nosso propósito o conteúdo dos versos do hino da escola, da autoria de Aníbal Raposo:

“A lançar ao porvir novas pontes
Preparemos com rigor e verdade
Cidadãos p´ra rasgar horizontes
Com valor, justiça e liberdade”

Caracterização da Escola

A Escola Secundária das Laranjeiras foi criada pelo Decreto Regulamentar Regional nº 6A/86/A, de 31 de março, e foi inaugurada em 17 de dezembro de 1986, embora tenha iniciado a sua atividade em 6 de outubro, inserindo-se na malha urbana de Ponta Delgada. Trata-se de um edifício com um *design* moderno e atrativo da autoria do arquiteto Farello Pinto.

O logótipo para a Escola Secundária das Laranjeiras, da autoria do professor João Pedro Vaz de Medeiros, foi desenvolvido com o intuito de relacionar os dois principais agentes da componente ensino e aprendizagem (aluno e professor), mediante uma ação de comunicação, onde se dá primazia à leitura gráfica de dois elementos similares, na sua estrutura, e idênticos nas formas que os representam. A relação entre ambos prestigia, também, a composição de um elemento da natureza que aqui se prende com a dependência nominal da escola à zona - Laranjeiras. A sua estrutura serve de base ao elemento acima transcrito e pretende mostrar o crescimento que aqui toma o corpo de uma aprendizagem saudável, natural e que dá os frutos desejados.

O Hino da escola, “Programando o Futuro”, da autoria de Aníbal Raposo (música) e Helena Lavouras (voz), foi aprovado pela Assembleia de Escola em 2004.

Uma das características da escola centra-se na diferenciação dos espaços das salas de aula e laboratórios dos espaços mais públicos.

A Biblioteca tem dois pisos: no rés do chão, uma sala de leitura que permite palestras, entre outras iniciativas; no primeiro andar, quatro gabinetes – Núcleo de Educação Especial, Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), coordenação dos cursos inseridos no Programa Formativo de Inserção de Jovens (PROFIJ), Equipa de Saúde Escolar (ESE) e atendimento aos Encarregados de Educação do Regime Educativo Especial. Ainda no primeiro andar, foram aproveitados cinco espaços para proporcionarem áreas de trabalho para os docentes, nomeadamente três na zona da biblioteca, uma no corredor de acesso entre a biblioteca e a reprografia e outra entre a sala de professores e o bufete.

O Anfiteatro, com 200 lugares, possibilita a sua utilização pela sociedade civil e pela comunidade em geral para conferências ou palestras, pois dispõe de acesso independente da entrada principal do edifício. Habitualmente, a comunidade escolar usa o espaço para reuniões gerais de professores, pais e encarregados de educação, para visualização de filmes, realização de aulas teóricas e práticas de Dança e de Teatro, apresentação de trabalhos de alunos, ações de formação, festas e convívios escolares, eventos comemorativos e ainda videoconferências. Este

espaço também é, muitas vezes, solicitado para iniciativas promovidas pela sociedade, como Sindicatos e Associações Ambientais, e para atividades de natureza cultural ou formativa.

O Refeitório proporciona uma média de cento e quarenta refeições diárias. A sua localização permite que este seja usado quer pelos alunos, quer por toda a comunidade educativa. Também se promovem jantares para angariação de fundos para projetos de alunos, assim como convívios para assinalar datas comemorativas. Possui grandes portas envidraçadas que se abrem para um amplo e bonito espaço verde. Este espaço possui um anexo que é aproveitado para apoio pedagógico, nomeadamente para a realização de atividades da Unidade Especializada com Currículo Adaptado (UNECA) e dos cursos de PROFIJ, razão pela qual se encontra equipado com material para confeção de refeições, para ser utilizado por estes alunos.

As salas de aula específicas distribuem-se pelos dois pisos: no primeiro andar, temos as salas de Educação Visual; nas do rés do chão, temos os Laboratórios de Física, Química e Biologia/Geologia, as salas de Informática e a Sala de Estudo (SE). A escola dispõe de um pátio interior equipado com bancos que permitem não só o convívio entre alunos, como o abrigo contra intempéries, no intervalo das aulas.

Contamos, na área exterior, com uma Horta Pedagógica que se destina às aulas dos cursos de PROFIJ e dos programas do Regime Educativo Especial. A horta foi um espaço destinado ao ensino da agricultura, possuindo uma área de cerca de 2 alqueires de terra e uma arrecadação com algumas alfaias agrícolas que, para além de servir o ensino de disciplinas específicas, poderá estar ao serviço da comunidade educativa.

A área escolar dispõe de zona ajardinada e arborizada que lhe confere beleza e ambiente agradável. As áreas descobertas, amplas e com os seus espaços verdes, são uma mais-valia para a escola, permitindo aos alunos o contacto permanente com a natureza e a sensibilização para a sua conservação.

A circulação de viaturas está disciplinada e controlada por assistentes operacionais, bem como o estacionamento.

O Complexo Desportivo das Laranjeiras integra diferentes espaços e equipamentos desportivos cuja gestão é autónoma. Em tempo letivo, as instalações são preferencialmente cedidas para as aulas de Educação Física e Desporto, mas, em tempo extracurricular, servem também a comunidade.

Visão e Missão

Pretendemos ser uma escola de qualidade, onde impere a vivência da cidadania, num clima de tranquilidade propício à aprendizagem.

É nossa missão formar cidadãos com capacidades e competências que lhes permitam um contínuo aperfeiçoamento individual, contribuindo para desenvolver o espírito de responsabilidade, autonomia, solidariedade e profissionalismo, com base numa sólida formação científica, social e pessoal.

Princípios e Valores

A Escola Secundária da Laranjeiras rege-se pelos princípios organizativos estabelecidos pela Lei de Bases do Sistema Educativo, Lei nº 46/1986, de 14 de outubro, bem como por toda a legislação complementar publicada, quer a nível nacional, quer a nível regional. Estes princípios organizativos assentam numa conceção de escola que garante uma sólida formação geral e assegura a formação cívica e moral dos jovens, através do pleno desenvolvimento da personalidade e do carácter, preparando-os para uma reflexão consciente sobre os valores de solidariedade social e respeito pelo outro, com vista a formar cidadãos ativos e participativos que contribuam para o progresso da sociedade.

É nosso objetivo alcançar parâmetros de rigor e qualidade, esperando, para tal, que todos os intervenientes no processo educativo, professores, pessoal não docente e encarregados de educação, se empenhem no permanente aperfeiçoamento das suas funções e na criação de laços de cooperação e de relações de respeito e reconhecimento mútuo, através da partilha da responsabilidade pela educação integral dos alunos que, também eles, deverão ser responsabilizados pelo cumprimento dos seus deveres e das regras de civismo, reconhecendo e valorizando as oportunidades que a escola lhes abre, devendo unir-se aos restantes intervenientes no objetivo comum de promover o sucesso educativo e o bem-estar entre todos.

Consideramos, também, que uma escola não pode nunca descurar a sua função de educar para a saúde. Assim, impõe-se fomentar hábitos de vida saudável, a ocupação positiva de tempos livres, a prevenção do consumo de substâncias psicoativas e a promoção da responsabilidade no campo da sexualidade, a par da promoção de oportunidades de enriquecimento cultural, de modo a contribuir para um equilibrado desenvolvimento físico e social dos alunos.

A escola também não se pode alhear dos problemas ambientais globais, como as alterações climáticas e a gestão criteriosa dos recursos naturais, pelo que fomentará a educação ambiental com vista à alteração de atitudes e comportamentos.

Problemas e Potencialidades

Os principais problemas da nossa escola prendem-se com o incumprimento dos princípios e valores pelos quais este, e qualquer estabelecimento escolar, se deve nortear. No entanto, também identificamos potencialidades na nossa escola. A grelha que se segue dá conta de uns e de outros.

Problemas	Potencialidades
<ul style="list-style-type: none"> • Resultados Escolares; • Indisciplina; • Fraca participação dos pais ou encarregados de educação em atividades/iniciativas dinamizadas pela escola; • Falta de valores (não valorização da escola como instituição para obtenção do saber e formação pessoal e como fator de mobilidade e progresso social, por parte dos alunos e dos pais e encarregados de educação); • Falta de hábitos saudáveis (hábitos alimentares inadequados, falta de exercício físico, gravidez na adolescência); • Redução progressiva do n.º de alunos; • Degradação do edifício; • Falta de um espaço coberto para convívio de alunos, exterior ao edifício de aulas, que contribua para o silêncio e ordem nos corredores; • Equipamento informático insuficiente. • Subutilização da horta, devido à desvalorização da agricultura. 	<ul style="list-style-type: none"> • Corpo docente estável; • Elevado número de professores com mestrados; • Oferta formativa diversificada; • Biblioteca Escolar (BE) agradável e bem organizada; • Trabalho colaborativo materializado em reuniões de coordenação semanais; • Existência de uma Sala de Estudo, orientada por docentes de várias disciplinas, para apoiar os alunos; • Plano Anual de Atividades (PAA) diversificado e articulado com os conteúdos curriculares; • Existência de uma Entidade Formadora; • Disponibilização de um complexo desportivo de qualidade; • Vários projetos/serviços que visam fomentar o sucesso escolar e a formação cívica dos alunos; • Beleza do edifício e vários espaços envolventes com jardins; • Horta Pedagógica.

Plano de Intervenção

Tendo em conta os problemas diagnosticados, estabeleceu-se um plano de intervenção prioritário que visa a sua resolução ou minimização.

Objetivos	Estratégias	Metas	Indicadores	Verificação
Melhorar os níveis de desempenho dos alunos.	<ul style="list-style-type: none"> • EPIS (Empresários pela Inclusão Social); • Biblioterapia; • Projeto “Respira” (Yoga); • Flexibilização Curricular; • Programa Fénix-Açores (nas disciplinas de Português, Inglês e Matemática); • Sala de estudo (SE). 	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar, no mínimo, em 5% a taxa de sucesso por ano de escolaridade; • Melhorar, no mínimo, em 5% os resultados da avaliação externa; • Aumentar, no mínimo, em 5% o n.º de alunos no Quadro de Honra e no Quadro de Excelência. 	<ul style="list-style-type: none"> • Percentagem de alunos que transitem de ano de escolaridade; • N.º de alunos nos Quadros de Honra e de Excelência. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pautas de avaliação; • Listagem dos alunos nos Quadros de Honra e de Excelência.
Apoiar os alunos com dificuldades de aprendizagem.	<ul style="list-style-type: none"> • Apoios pedagógicos aos alunos abrangidos pelo Regime Educativo Especial (REE) e, sempre que possível, aos alunos não abrangidos pelo mesmo; • Otimização dos horários dos professores na SE, em função da disponibilidade dos alunos; • Diferenciação pedagógica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Alcançar uma taxa de 100% de correspondência entre o n.º de alunos propostos e o n.º de alunos aos quais é atribuído o apoio REE; • Alcançar uma taxa de 80% de correspondência entre o n.º de alunos propostos para a frequência da Sala de Estudo e o n.º destes alunos que a frequentam. 	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de alunos do REE propostos para apoio /n.º de alunos aos quais é facultado o apoio; • N.º de alunos propostos para apoio pedagógico na SE e o n.º destes alunos que a frequentou. 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatórios Individuais dos Apoios (dos alunos REE); • Relatório do Programa de Apoio; • Registos das propostas de apoio; • Relatório da SE.

Objetivos	Estratégias	Metas	Indicadores	Verificação
Melhorar a imagem da escola.	<ul style="list-style-type: none"> • Constituição da Equipa de Promoção da Imagem da Escola; • Divulgação da Oferta Formativa da Escola. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar o n.º de matrículas em, pelo menos, 2%. 	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de matrículas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Comparação do n.º de matrículas de um ano letivo com as do ano letivo anterior.
Diminuir a taxa de retenção por assiduidade irregular e absentismo escolar.	<ul style="list-style-type: none"> • Contactos e responsabilização dos Encarregados de Educação; • Estratégias centradas nas aprendizagens essenciais; • Envolvimento do corpo docente; • Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ); • Instituto de Apoio à Criança (IAC); • Equipa Multidisciplinar de Apoio Socioeducativo (EMASE); • Serviços de Psicologia e Orientação (SPO); • Associação de Promoção de Públicos Jovens em Risco (APPJ); • Instituto de Segurança Social dos Açores (ISSA); • Projeto Psicossocial. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reduzir em, pelo menos, 2% o n.º de alunos retidos com assiduidade irregular e o n.º de alunos em situação de absentismo escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de alunos sinalizados para a CPCJ, ao longo do ano letivo, devido a problemas de assiduidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatórios de encaminhamento dos alunos para a CPCJ; • Pautas de avaliação anexadas às atas.

Objetivos	Estratégias	Metas	Indicadores	Verificação
<p>Reduzir os casos de indisciplina. Criar um ambiente tranquilo e disciplinado na escola, propício à aprendizagem.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Sala de Encaminhamento Disciplinar (SED); • Gabinete de Combate à Violência Escolar; • Divulgação do Estatuto do Aluno; • Divulgação do Regulamento Interno da Escola; • Uniformização dos critérios de atuação para o cumprimento de normas cívicas; • Responsabilização do Encarregado de Educação pelos atos do seu educando; • Programa Escola Segura (PSP). 	<ul style="list-style-type: none"> • Reduzir em, pelo menos, 5% o n.º de participações disciplinares, por ano letivo; • Reduzir em, pelo menos, 5% o n.º de reincidências dos alunos envolvidos em participações disciplinares. 	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de participações disciplinares. 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatórios da SED.
<p>Fomentar o envolvimento dos Encarregados de Educação no processo educativo dos seus educandos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilização dos Encarregados de Educação para a importância de contactar o Diretor de Turma e participar nas atividades escolares desenvolvidas pelos seus educandos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reduzir para 2% o n.º de Encarregados de Educação que nunca se deslocaram à escola. 	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de Encarregados de Educação que nunca se deslocaram à escola. 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatórios de Direção de Turma.

Objetivos	Estratégias	Metas	Indicadores	Verificação
Desenvolver comportamentos saudáveis e conscientes nos discentes.	<ul style="list-style-type: none"> • Equipa de Saúde Escolar; • Conselho Executivo; • Atividades Desportivas Escolares (ADES). 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover as atividades da Equipa de Saúde Escolar; • Aumentar o n.º de alunos que frequentam atividades desportivas; • Aumentar o n.º de alunos que almoçam no refeitório da escola. 	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de atividades propostas pela equipa de saúde escolar; • N.º de alunos inscritos nas atividades desportivas; • N.º de alunos que almoça no refeitório. 	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de atividades realizadas pela equipa de saúde escolar; • N.º de alunos que frequentaram as atividades desportivas; • Registo do n.º de senhas vendidas no refeitório.
Promover a formação dos professores e dos assistentes operacionais.	<ul style="list-style-type: none"> • Entidade Formadora da escola e Conselho Executivo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar Oferta Formativa diversificada. 	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de ações de formação facultadas; • N.º de professores e assistentes operacionais inscritos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório da Entidade Formadora.
Fomentar o uso da Horta Pedagógica em atividades não letivas.	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de um Clube de Hortofloricultura; • Cedência de talhões para cultivo a elementos da comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da área cultivada. 	<ul style="list-style-type: none"> • Área cultivada; • Número de pessoas envolvidas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório.

Avaliação do Projeto

A avaliação da evolução dos indicadores, no percurso para a consecução dos objetivos propostos para o triénio 2018-2021, será feita anualmente.